



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos  
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto  
 Departamento de Cultura



**Compac**

CONSELHO MUNICIPAL  
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº 070

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

<b>Município:</b> Dois Irmãos	<b>Localidade:</b> Beira Rio
<b>Denominação do bem:</b> Ponte de Pedra	
<b>Endereço/Localização:</b> Rua Alberto Rüblich (início) – Rua Travessão São Miguel (fim)	
<b>Proprietário:</b> Prefeitura Municipal de Dois Irmãos	
<b>Inscrição Cadastral:</b>	
<b>Propriedade:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada <input type="checkbox"/> Mista <input type="checkbox"/> Outra	<b>Data Aproximada:</b> 1855
<b>Uso Original:</b> Ponte	<b>Uso atual:</b> Ponte
<b>Latitude:</b>	<b>Longitude:</b>
<b>Contexto:</b> <input type="checkbox"/> Rural <input checked="" type="checkbox"/> Urbano <input type="checkbox"/> Entorno preservado <input checked="" type="checkbox"/> Entorno alterado <input checked="" type="checkbox"/> Forma conjunto <input type="checkbox"/> Bem isolado	
<b>Estado de preservação:</b> <input type="checkbox"/> Íntegro <input checked="" type="checkbox"/> Pouco alterado <input type="checkbox"/> Muito alterado <input type="checkbox"/> Descaracterizado	
<b>Estado de conservação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Precário <input type="checkbox"/> Em arruinamento <input type="checkbox"/> Arruinado	
<b>Proteção Existente</b> Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003 e Tombamento Estadual com Portaria Nº 34/2013 de 17 de maio de 2013.	

### 2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica; pelo valor de antiguidade e pelo valor de referência coletiva;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, Valor pela referência historiográfica; Valor pela raridade formal; Valor como elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Valor pela raridade na técnica construtiva; Valor pela raridade no emprego de materiais, Valor pelo risco de desaparecimento e Valor pelo bom estado de conservação;
- 5 – Instância Paisagística: Valor pela compatibilização com a paisagem urbana; Valor pelo conjunto de unidades - estruturação do cenário da quadra e Valor como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

### 3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A Ponte de Pedra foi construída em 1855 sobre o arroio Feitoria transformando-se num importante elo de ligação da Picada Dois Irmãos para Hamburgo Velho, na época já constituído um importante entreposto comercial e que permitia a comunicação com São Leopoldo e a capital da Província, Porto Alegre. Em Hamburgo Velho havia uma bifurcação que levava em direção à Taquara e na outra direção às demais Picadas constituídas a partir da exploração em direção à Serra, cortando a mata virgem. Na época as obras de infraestrutura de estradas e construção de pontes ficavam basicamente a cargo dos próprios colonos, que acabaram custeando praticamente 40% do valor da ponte, após várias solicitações com o governo provincial, que se dedicava mais à região da campanha onde estava a principal fonte econômica da época, a pecuária que disponibilizava o charque.

A construção tem características romanas, sendo o material empregado a pedra grês. A mesma assemelha-se à Ponte do Imperador construída no mesmo ano em Ivoti pelo capitão Jacob Blauth, que era o responsável pela obra, já Johannes

Sauther era o mestre de obras, sendo assim construída igualmente em Dois Irmãos, conforme relatos no diário de Loudwick Kunz. Também eram necessários capatazes, que recebiam mensalmente dois mil réis e demais ajudantes 800 réis. Loudwick Kunz era o fornecedor de pedra grês, que as trouxe numa carroça, provavelmente das terras dos Stoffel. Desde a sua construção passou a ser um importante elo de ligação entre os moradores do Travessão Rüberich e a picada Dois Irmãos, principalmente para irem à missa ou ao culto, aos festejos do Kerb de São Miguel e também para levar seus grãos ao Moinho Collet.

A Ponte de Pedra passou a fazer parte dos pontos turísticos da cidade através da Rota Colonial Baumschneis, recebeu uma placa de identificação no ano de 1999 onde constam suas principais características.

Em 2013 passou a fazer parte do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, através da inscrição nº 123 em 06 de dezembro de 2013 no Livro Tombo, compreende um tombamento coletivo de cinco pontes do interior do Estado, construídas à base de pedra no século XIX ou início do século XX e ainda estão em uso.

Fontes: Acervo do Museu Histórico Municipal

“Diário conta um pouco da história da Ponte de Pedra”. Jornal Dois Irmãos, 27 de julho de 1999, contracapa.

“Ponte conta histórias da localidade”. Jornal Dois Irmãos, 02 de setembro de 1999, contracapa.

#### 4. FOTOS ATUAIS:



## 5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

### I - Históricas



Fonte: Acervo do Museu Histórico Municipal Dois Irmãos



Fonte: Acervo do Museu Histórico Municipal Dois Irmãos



Fonte: Acervo do Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos

### II – Documentais



Jornal Dois Irmãos, 14 de fevereiro de 1992, p.09.

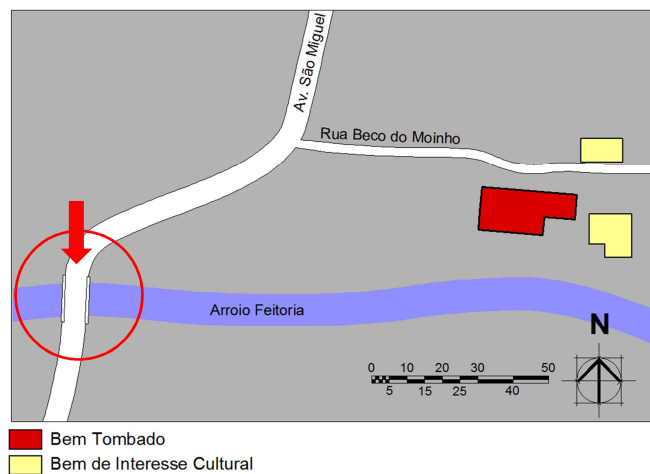


Jornal Dois Irmãos, 27 de julho de 1999, contracapa.  
Fonte: Arquivo do Departamento de Cultura de Dois Irmãos



Jornal Dois Irmãos, 02 de setembro de 1999, contracapa.  
 Fonte: Arquivo do Departamento de Cultura de Dois Irmãos

### 6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



7. TOPOGRAFIA DO TERRENO		8. PAVIMENTOS		9. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	
x	Plano	---	Acima da rua (nº)	---	Altura Fachada Frontal
	Em aclave	---	Abaixo da rua (nº)	---	Altura Fachada posterior
	Em declive	---	Sótão	5,9m	Largura total
	Inclinado	---	Porão	---	Profundidade
	Acidentado	---	Outros	---	Altura da cumeeira
<b>10. OBSERVAÇÕES</b>				9m	Altura Total
				---	Pé direito térreo
				---	Pé direito tipo

## 11. VOLUMETRIA



Foto: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do estado do RS

A volumetria é retangular prismática com recortes em arcos, formando três pontos de apoio para a estruturação da ponte. Seu entorno ainda preserva um pouco da mata ciliar.

## 12. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES



Placas de identificação.



Data de construção da Ponte de pedra.

## 13. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Cantaria de pedra encaixada. Arcos plenos, com contrafortes e divisores de água.

### Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

### Data:

30/04/2015